

Planta de Vila do Conde do século XVI. Análise urbanística do edificado e da toponímia

Eliana Miranda de Sousa

Na segunda metade do século XVI, poucas décadas depois de um plano arquitetónico elaborado pelo rei D. Manuel I, é desenhada uma planta de Vila do Conde.

Planta esta que sai da mesma mão (por enquanto, desconhecida), da planta de Guimarães. Através da análise do edificado representado, esta fonte iconográfica é um dos documentos-chave para o estudo da dinâmica localidade portuária do norte de Portugal, principalmente entre os séculos XV e XVI.

Palavras-chave / Keywords:

Vila do Conde; Planta; Século XVI; Evolução Urbana.

ELIANA MIRANDA DE SOUSA. Licenciada em História, variante de Arqueologia, em 2002, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Mestre em Arqueologia, em 2013, pela mesma Faculdade, com a tese *Vila do Conde no início da Época Moderna. Construção de uma nova centralidade*. Coordenadora de vários trabalhos arqueológicos, em empresas privadas ou instituições públicas, tem-se dedicado, desde a defesa da tese de mestrado, ao estudo de História Local, nomeadamente de Vila do Conde, participando também em conferências e visitas guiadas na mesma localidade. Desde 2017, é livreira na Livraria Lello.